



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

TÍTULO DO PROJETO

**Melhoria nas condições de trabalho da equipe de profissionais da Unidade
Móvel de Coleta de Sangue do HEMOAL**

**Lília Cristina Paulo Damasceno e
Saniel Maciel da Costa**

**Maceió
Julho, 2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Programa de Coletas Externas de Sangue tem como finalidade implementar as ações da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados no país. A Hemorrede de Alagoas, em consonância com esta política, vem, ao longo dos anos, descentralizando e aumentando o número de coletas de sangue através de campanhas de coletas externas, realizadas pela sua Unidade Móvel que vai onde o doador se encontra, ou seja, nos bairros, comunidades, empresas, universidades, igrejas, envolvendo os mais variados segmentos da sociedade.

As campanhas de doação de sangue são realizadas pelo Hemoal em parceria com a Sociedade Civil Organizada, no intuito de facilitar o acesso do candidato à doação de sangue a fim de que ele possa realizar um gesto de cidadania e solidariedade que é a doação voluntária de sangue.

A unidade móvel de coleta de sangue existente no Hemocentro de Alagoas é um ônibus equipado com infraestrutura preparada para realizar o ciclo hemoterápico que vai desde a captação de doadores, cadastro, triagem clínica e laboratorial e coleta de bolsas de sangue.

Os profissionais que compõe a equipe de coleta externa cumprem normas e regulamentos da Portaria/MS nº1353 que regulamenta todos os procedimentos hemoterápicos. A equipe é composta por três técnicos de enfermagem, um médico, um enfermeiro, um assistente social, dois assistentes administrativos, um motorista e um auxiliar de serviços gerais.

O presente projeto propõe intervir na melhoria das condições de trabalho da equipe de profissionais da Unidade Móvel de Coleta de Sangue do HEMOAL, considerando as constatações do Setor de Recursos Humanos através de reuniões intersetoriais dos problemas e insatisfação destes servidores, evitando assim, desgastes, adoecimento, desmotivação, conflitos de diversas origens, que são gerados, muitas vezes, pelas condições de trabalho da equipe. Portanto, redefinir as condições de trabalho pode ter impactos importantes nas situações de desgaste do trabalhador, preservando sua saúde e qualidade de vida no trabalho.

O tema escolhido tem importância considerando, a grande necessidade de reestruturar o espaço físico da unidade móvel de coleta de sangue já que o ônibus existente foi projetado de forma inadequada, visto que, não atende a Norma Regulamentadora NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde,

que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

A implantação desse projeto justifica-se pela necessidade de adequação da estrutura física à melhoria dos serviços prestados aos usuários e principalmente aos protagonistas do processo de trabalho (servidores), que lidam diretamente com as condições de desconforto, falta de rotatividade de profissionais, sobrecarregando a única equipe existente, causando estresse, insatisfação, servidores apresentando problemas graves de saúde como lesão por esforços repetitivos e dores na coluna, número alto de licenças por problemas posturais, jornada extensa de doze horas de trabalho nas coletas externas, falta de valorização, falta de seguro acidente devido aos riscos constantes de acidentes automobilísticos nas viagens e perigo de descargas elétricas devido à instalação do ônibus à rede elétrica de alta tensão, falta de uma equipe multidisciplinar técnica de apoio (eletricista, mecânico e de manutenção de equipamentos).

No intuito de colocarmos a proposta deste projeto em desenvolvimento, faz-se necessário o apoio da SUAS – Superintendência de Atenção à Saúde, visto que, as coletas são feitas três dias semanais nos dois horários. É importante a Valorização destes profissionais que buscam o sangue em diversos lugares com o objetivo de aumentar nosso estoque de sangue, pois o Hemocentro de Alagoas é uma hemorrede que abastece todo o estado, salvando vidas.

2. OBJETIVOS

Reestruturar, ampliar e adequar a Unidade Móvel de Coleta Externa proporcionando condições dignas de trabalho.

Redimensionar o processo de trabalho tendo em vista a oferta de condições adequadas de trabalho.

Implementar melhoria nas condições de trabalho da Coleta Externa.

3. PLANO DE AÇÃO I – Planejamento das ações e sensibilização para a sua implantação

- Reunião com todos os colaboradores envolvidos na coleta externa para identificar as dificuldades existentes no desenvolvimento de suas atividades e as possíveis melhorias;
- Reunião com a direção do Hemoal para expor sobre os problemas elencados e sugestões apresentados pela equipe da coleta externa e com isso, fazer um planejamento das ações;
- Apresentar o projeto de intervenção à SUAS - Superintendência de Atenção à Saúde e ao Secretário de Saúde, expondo os benefícios para os trabalhadores da saúde e população, através de evidências empíricas (fotografias e falas dos trabalhadores);
- Viabilizar a contratação de novos funcionários para compor a equipe de profissionais da coleta externa, com o intuito de diminuir a sobrecarga de trabalho;
- Fazer um orçamento dos custos e conseguir recursos financeiros através do Ministério da saúde;
- Implantar a informatização dentro da coleta externa (Sistema Hemovida);
- Viabilizar a disponibilidade de um carro exclusivo para apoio logístico;
- Garantir a disponibilidade de verba específica para as necessidades emergenciais ocorridas durante as viagens;
- Fomentar a aquisição de equipamentos modernos.

PLANO DE AÇÃO II – Execução das ações planejadas

- Contratar serviço de arquitetura para projetar o espaço físico adequado para o desenvolvimento das atividades;
- Fazer manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos;
- Climatizar todo o espaço de trabalho do ônibus para que os servidores trabalhem em um ambiente mais agradável e confortável;
- Aumentar a altura das cadeiras de coleta de sangue para as técnicas de enfermagem ficar numa posição confortável no ato da flebotomia, evitando assim dores na coluna ou uma pulsão errada;
- Melhorar o espaço entre as cadeiras dentro do ônibus, otimizando a posição do hemomix (equipamento que homogeneizar a bolsa de sangue) para que o fluxo da coleta seja rápido;
- Realizar ações preventivas em saúde, para o bem estar físico, educando as pessoas a manter hábitos saudáveis (melhorar postura, alimentação etc.), em parceria com a saúde ocupacional e gestão de pessoas;
- Formar rodas de conversas e reuniões mensais;
- Emitir periodicamente relatórios técnicos para atualização da equipe;
- Elaborar *check list* para controle de materiais e equipamentos;
- Promover reuniões com a Direção, Gerências e Assessoria de Gestão de Pessoas, para discutirem o novo desenho estrutural do serviço;
- Monitoramento e acompanhamento das ações desenvolvidas pela Gerência Administrativa, Gerência de Hemoterapia e Responsável pela Coleta Externa.

4. CRONOGRAMA

ANEXO 1
CRONOGRAMA DO PLANO DE AÇÃO I

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Reunião com todos os trabalhadores da coleta externa para identificar as dificuldades existentes.										X		
Reunião com a direção do Hemoal para expor sobre os problemas e sugestões apresentados pela equipe da coleta externa.										X		
Fazer orçamento dos custos.											X	
Disponibilizar verba específica para as necessidades emergenciais ocorridas durante as viagens.										X	X	X
Implantar a informatização da coleta externa (Sistema Hemovida).									X			
2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Apresentar o projeto de intervenção junto a SUAS-Superintendência de Atenção à Saúde e ao Secretário de Saúde.		X										
Aquisição de equipamentos modernos.					X							

Coleta Externa.														
-----------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

5. INVESTIMENTO

Os recursos financeiros serão originários do Ministério da Saúde/Hemoal, Fonte 0120, da Média e Alta Complexidade.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de indicadores de desempenho, tais como:

- Erro de pulsão na flebotomia, ocasionado por estresse, espaço físico e outros problemas;
- Troca de amostra de sangue na coleta externa. Ex.: Um doador vai colher o sangue e troca os tubos. Situação analisada por falta de treinamento ou desgaste físico, estresse, sobrecarga de trabalho;
- Frequência de acidentes de trabalho (lesões com agulhas, quedas nas subidas e descidas do ônibus, choques elétricos);
- Índice de absenteísmo (licenças, faltas);
- Erro de cadastro na ficha de doador;
- Questionário trimestral com a equipe de coleta externa para analisar as melhorias.

7. REFERÊNCIAS

REVISTA HEMORIO. Edição Comemorativa. A Trajetória de uma instituição Pública Modelo de Excelência.

Texto: Em linha: boas práticas em matéria de segurança e saúde para o sector da saúde.

Texto: O que é uma política de saúde e segurança do trabalhador (PSST).

Portaria 1353 do M.S.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1353_13_06_2011.html

NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32 SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

<http://www.quiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr32.htm>

